



# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7396 | Salvador, de 23.02.2018 a 25.02.2018

Presidente Augusto Vasconcelos



DESMONTE

## Caixa enxuga o quadro. De novo

**Enquanto lucra muito, BB reduz postos de trabalho**

Página 2

A Caixa lançou mais um programa de desligamento, cujo objetivo é reduzir o número de empregados em até 7 mil. Esse tem

sido o principal intuito do banco, que desde 2015 investe pesado para esvaziar o quadro, mesmo com demanda crescente. Página 3

**No Brasil, 70% não têm plano de saúde particular**

Página 4

JOÃO UBALDO



Agências lotadas. Empregados sobrecarregados, pedindo socorro. Essa é a realidade da Caixa



### ANOTE AÍ

✓ Segunda-feira tem **assembleia na Desenharia**, às 14h15, para discutir e deliberar sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho. Funcionário, marque presença.



# Banco do Brasil lucra altíssimo

Cifras altas não impedem a instituição financeira de explorar os funcionários

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**NO BANCO** do Brasil falta tudo. Desde funcionários até estrutura como ar-condicionado. Os terminais eletrônicos vivem inoperantes, deixando os clientes impacientes. Já os bancários têm de lidar com a rotina estressante nas agências e ainda com o risco de perder a função. Os transtornos decorrentes do desmonte imposto pelo governo Temer são muitos. Enquanto isso, o lucro líquido só sobe.

A instituição financeira colocou nos cofres R\$ 11,1 bilhões no ano passado. Crescimento de 54,2% ante 2016 quando o resul-

tado bateu na casa dos R\$ 8,034 bilhões. O número deixa claro que dinheiro tem para investir em melhorias e ampliar o quadro de funcionários.

A estratégia do governo Temer é desgastar a imagem da empresa para entregar ao

grande capital, de olho em todo o patrimônio nacional. No quarto trimestre, o lucro líquido foi de R\$ 3,2 bilhões, expansão de 82,5% na comparação com o mesmo período de 2016. A carteira de crédito ampliada chegou a R\$ 681,3 bilhões em dezembro.

MANOEL PORTO



Sindicato se mobiliza pela ampliação no quadro de funcionários. BB, no entanto, faz o contrário

## BB surpreende gerentes com *downgrade*

**NA BAHIA**, os gestores do Banco do Brasil vivem apreensivos com as decisões da empresa. Da noite para o dia, são surpreendidos com *downgrade* - transferência para agências de menor porte. Nem mesmo aqueles que batem as metas absurdas impostas pelo BB, que por sinal são maioria, escapam.

O diretor da entidade e integrante da Comissão de Funcionários do BB, Fábio Ledo, apura se a situação é localizada, no Estado, ou em todo o país. Inclusive, é a segunda vez que os gerentes são surpreendidos com a medida arbitrária.

O Sindicato também solicitou audiência com a Superintendência. Outros assuntos também estão na pauta, como a falta de estrutura no prédio Cidade Alta, sobretudo com a inoperância do sistema de refrigeração.

Outras agências passam pela mesma situação e funcionários e clientes têm de ficar no calor, a exemplo da Graça, Pituba e Cajazeiras. Tem ainda o subdimensionamento de bancários nas unidades Pituba e Liberdade e a falta de acessibilidade na agência Vera Cruz. Tudo será colocado na mesa.

## Na Funcef, apoio à Chapa do Participante

**O SINDICATO** dos Bancários da Bahia apoia a Chapa do Participante na eleição dos membros da Diretoria Executiva, do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal da Funcef. As entidades têm até hoje para conquistar as 1 mil manifestações de apoio necessárias para continuar na disputa.

É fundamental a participação dos participantes. A declaração de apoio pode ser feita no *site* ou o aplicativo da Fundação por meio do celular, clicar na aba *Eleição* e depois no grupo que desejar. O pleito, que acontece entre 2 e 4 de abril, elegerá dois conselheiros deliberativos (mais dois suplentes) e um do conselho fiscal (mais um suplente).

A Chapa do Participante conta com o secretário-geral da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Emanuel Souza de Jesus, na disputa de uma das diretorias.



PLR do BB segue acordo coletivo do banco

## PLR cai na conta em 12 de março

**DEPOIS** do anúncio de lucro recorde de R\$ 11 bilhões em 2017, o Banco do Brasil informou que vai pagar a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) dos funcionários no dia 12 de março.

Os valores que serão recebidos seguirá o acordo coletivo do banco, que incide sobre o lucro líquido obtido último semestre. A primeira parcela da PLR do BB foi paga em agosto do ano passado.

## Sindicato no interior

O SINDICATO percorre todo o Estado para debater com os bancários o atual cenário nacional, de retrocessos, e os principais problemas que a categoria enfrenta no dia a dia de trabalho. A primeira parada do ano é em Euclides da Cunha, dia 3 de março.

O Encontro acontece na AABB (Associação Atlética do Banco do Brasil), a partir das 9h. Na ocasião, Sindicato e trabalhadores traçam ainda estratégias para campanha salarial deste ano, que promete muitos embates com os bancos.

Depois de Euclides da Cunha, a locomotiva do Sindicato segue para Guanambi. Na região, o Encontro acontece em 17 de março. Já para o Baixo Sul, a atividade está marcada para o dia 28 de abril. Os bancários da Chapada Diamantina recebem a visita da entidade no dia 5 de maio. No dia 26 de maio, é a vez do Encontro de Barreiras. Anote no calendário para não perder. A participação é fundamental.

# Sem descanso. A Caixa anuncia um novo PDE

Enquanto demanda cresce, o banco reduz o quadro

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**NA CONTRAMÃO** da necessidade das agências, de mais bancários para atender a demanda e combater a sobrecarga dos trabalhadores, a Caixa anuncia um novo PDE (Programa de Desligamento do Empregado). O objetivo é atingir entre 5 e 7 mil funcionários.

A Caixa, desde 2015, tem feito uma ofensiva para reduzir o quadro de pessoal através de planos de demissão e incentivo à aposentadoria. Em 2014, por exemplo, a instituição contava com cerca de 101 mil empregados. Hoje, o número não chega a 87 mil, retração de 17%. A incoerência é que o trabalho tem crescido. São mais de 84 milhões de clientes em todo o país.

Ao invés de contratar, o banco diminui a mão de obra nas unidades. Inclusive, o Sindicato dos Bancários da Bahia luta na Justiça pelo cumprimento do



Sindicato luta na Justiça pelo cumprimento do acordo que prevê contratações

Acordo Coletivo de Trabalho de 2014, que determinava a admissão de 2 mil empregados. A instituição simplesmente ignorou.

A adesão do PDE deve ser feita até o dia 5 de março. Podem fazer a solicitação, os bancários já aposentados pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) ou que estarão nessa condição até o dia 31 de dezembro; os empregados

com, pelo menos, 15 anos de efetivo exercício de trabalho; além dos funcionários com adicional de incorporação de função até a data do desligamento.

Em 2014, o número de bancários era de 101 mil. Hoje, não chega a 87 mil

## MP da nova legislação trabalhista é prorrogada

**SEM** nem sequer ter tramitado nem designados os membros da comissão espe-

cial mista, a Medida Provisória 808 que altera pontos da reforma trabalhista,

aprovada em julho, teve a vigência prorrogada por 60 dias. A MP perderia a validade ontem.

A medida alterou 17 artigos da reforma trabalhista, considerados mais polêmicos. Entre os itens, o que restringe as jornadas de 12 horas de trabalho por 36 de descanso; o que estabelece regras para a atuação de grávidas e lactantes em locais insalubres; e o que aumenta o poder de acordos coletivos firmados entre empregados e empregadores, independentemente da legislação.

A Medida Provisória recebeu quase 1000 mil emendas dos parlamentares. Há propostas de vários partidos, inclusive da base governista.

MP da reforma nem saiu do papel, literalmente. Não tramitou ainda nem teve os membros da comissão especial mista designados



MANOEL PORTO

# Acesso à saúde é para poucos

Apenas 30% dos brasileiros possuem convênio médico

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**CUIDAR** da saúde dos brasileiros não é prioridade para o governo Temer. As questões da área são tratadas de forma mercadológica e o SUS é, aos poucos, extinto. Não se leva em consideração se poucos podem pagar plano privado, cada dia mais caro e ineficiente. Dados de uma pesquisa revelam.

Apenas 30% dos brasileiros têm convênio médico. Ou seja, com a drástica redução dos investimentos no Sistema Único de Saúde, 70% contam com a

sorte para ter atendimento nas UPAs, PAs e hospitais públicos. As pessoas das classes C, D e E são maioria entre os que não têm plano, 77%.

A pesquisa do SPC Brasil mostra o quanto o SUS, um dos maiores programas de saúde do mundo, é importante para os brasileiros. Entre os entrevistados sem plano, 44,8% usam o Sistema Único de Saúde, apesar da demora nas filas. Outros 38,5% não souberam dizer com que frequência utilizam.

O grupo dos brasileiros que têm convênio médico paga caro. A mensalidade custa, em média, R\$ 439,54. Detalhe, embora desembolsem uma grana, os planos normalmente não cobrem totalmente as despesas necessárias.

ELZA FIUZA - ABR



Governo fechou 517 farmácias populares. População mais pobre prejudicada

## Farmácia Popular e SUS estão na mira de Temer

**PARA** atender aos interesses do setor farmacêutico, o governo Temer acaba de fechar as 517 farmácias populares. Criada em 2004, a rede oferecia medicamentos gratuitos ou com até 90% de desconto. No lugar, amplia os convênios com as redes farmacêuticas privadas, que oferecem o Aqui Tem Farmácia Popular.

O governo também está acabando com o SUS - Sistema

Único de Saúde. O programa é referência mundial, mas não interessa às grandes empresas de plano de saúde, de olho no dinheiro do brasileiro. Para substituir, Temer fala em planos populares, com preços menores do que os praticados atualmente pelo setor. Mas, não conta que, além do valor menor, os convênios terão também atendimento limitadíssimo. Ou seja, quase nada.



Governo Temer quer extinguir o SUS, um programa referência mundial



### SAQUE

Rogaciano Medeiros

**SEM CHANCE** Na vida tudo é possível, principalmente na política. Mas, são raríssimas as chances de uma recuperação da imagem de Temer, que tem mais de 95% de rejeição, ao ponto de torná-lo eleitoralmente viável para a eleição presidencial de outubro. O conceito que a sociedade tem dele é péssimo, em todos os planos: moral, ético, político, econômico e até estético. Como disse o ex-ministro Ciro Gomes, é uma figura “enjoante”.

**PRIVILÉGIO** Só não sabe o resultado quem não quer. Marcado pelo STF para o dia 22 de março, o julgamento do auxílio-moradia dos magistrados deve simplesmente legalizar o penduricalho, transformando-o em um direito da categoria. Jamais eles abririam mão. Inclusive, os juízes federais já ameaçam com greve. Mas, mesmo legalizado não deixará de ser um privilégio.

**CRESCENTE** Com a declaração do ministro Marco Aurélio Mello, que considera uma “discriminação” o Supremo Tribunal Federal não pautar a prisão em segunda instância só por causa de Lula, sobe para três o número de integrantes do STF favoráveis à apreciação imediata da questão. Gilmar Mendes e Celso de Mello também já se pronunciaram em defesa da votação do tema, o mais rápido possível.

**COMUNICAÇÃO** Um dos temas cruciais hoje para o fortalecimento da democracia e a consolidação da cidadania, a democratização da comunicação e a regulação da mídia colocam em choque dois presidenciáveis do chamado campo progressista. Ciro Gomes (PDT) acha que o controle remoto é suficiente para resolver tudo, enquanto o Guilherme Boulos (PSOL) defende o cumprimento da Constituição federal, que proíbe o monopólio e a propriedade cruzada.

**TIROTEIO** Os setores ultraconservadores estão com a corda toda. Se sentem poderosos com o golpismo. Pressionado pela chamada bancada da bala, o presidente da Câmara Federal, Rodrigo Maia (DEM-RJ), promete colocar em votação, ainda neste semestre, projeto que flexibiliza, e muito, as exigências para a liberação de porte de armas. Mais balas perdidas.